

A pastagem nativa é a base alimentar dos rebanhos ovino e bovino do Rio Grande do Sul. Apesar da sua importância econômica e ambiental, esse recurso natural vem perdendo a sua qualidade como forrageira pela contínua expansão do capim-annoni (*Eragrostis plana* Nees). Objetivou-se com este estudo determinar as características de distribuição espacial e temporal do capim-annoni que decorrem da frequência de espaços vazios na comunidade de plantas, dos padrões de variação de sua dispersão, do tamanho de seu banco de sementes do solo, e da composição e distribuição da funcionalidade das espécies dentro de uma comunidade campestre nativa. O experimento foi estabelecido em maio de 2004, no município de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, em área de pastagem nativa sem a presença capim-annoni. Os tratamentos foram: 1) três regimes de manejo da pastagem: exclusão; pastejo rotativo; e contínuo; 2) níveis iniciais de distúrbio do solo: pastagem alta - >10 cm; pastagem baixa - ± 5 cm; e pastagem baixa com escarificação do solo. O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas em blocos completos, com três repetições. Os tratamentos regimes de manejo e níveis de distúrbio do solo foram alocados nas parcelas e subparcelas, respectivamente. Em 18 subparcelas (pastagens baixa; e baixa com escarificação do solo) semeou-se três espécies cultivadas de inverno (Trevo-branco, Cornichão São Gabriel e Azevém-anual) e capim-annoni. Nas outras 9 subparcelas (pastagem alta) semeou-se só capim-annoni. A variável mensurada foi a cobertura das espécies presentes na comunidade vegetal campestre, de acordo com a escala de estimativa visual de Braun-Blanquet em quadros de 0,5m X 0,5m, incluindo avaliação do nível de invasão por *E. plana*. Neste momento estão sendo mensurados e sistematizados dados de atributos de 58 espécies para embasar a análise funcional das comunidades vegetais com diferentes intensidades de recrutamento de indivíduos de capim-annoni.